

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Se bastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1898

N.º 448

## 5.º CONGRESSO DA IMPRENSA

Foi em Lisboa, na capital de este formosissimo paiz, á beira mar plantado, que se realison o 5.º congresso da imprensa.

Cerca de 300 jornalistas estrangeiros, de todas as raças, das differentes partes do mundo, de multissimas nacionalidades, sem distincção de religiões, de regimens politicos os mais oppostos, de theorias e doutrinas antagonicas e adversas, se reuniram para tratar de questões profissionais e moraes, de que resultarão grandes vantagens ás modernas sociedades.

Que bello e admiravel exemplo de cordealidade e de fraternidade deram esses obreiros do progresso, que fundem no cadinho do seu cerebro a ideia mais proveitosa e genial ou o pensamentario mais generoso e humanitario, para logo suggestionar e arrebatar as grandes camadas a heroicos e prodigiosos commettimentos!!

Portugal inteiro acompanha com jubilo as grandiosas e entusiasticas festas em honra dos congressistas, porque d'isso se tornam dignos os illustres hospedes que nos honram com a sua visita e porque fica certo de que cada apostolo da imprensa estrangeira ficará sendo um amigo d'este povo generoso e bom, trabalhador e honesto, que tantas vezes tem sido mofado e escarnecido pelos ignorantes das suas nobres e alevantadas qualidades. D'este cantinho da provincia e do seio da nossa obscuridade, enviamos as mais effusivas saudações aos nossos illustres confrades, e em seguida extractamos do nosso illustre collega «O Seculo», algumas notas da

### Sessão inaugural

A's 4 horas e 5 minutos da tarde de 2.ª feira deram suas magestades entrada na sala Portugal, da Sociedade de Geographia, tocando o hymno nacional uma orchestra de 25 professores, dirigida pelo maestro Freitas Gazul, que se achava na primeira galeria, sobre o estrado presidencial, junto do quadro de Velloso Salgado.

A sala offerencia um aspecto digno de ver-se, quasi cheia de damas e cavalheiros, aquellas ostentando vistosas toilettes e estes vestindo casaca ou farda. Vimos ali tudo o que de mais notavel ha na politica, commercio e arte, altos dignitarios, officiaes dos corpos da guarnição, membros de corporações scientificas, etc.

Os congressistas, com suas esposas, occupavam os logares que

lhes eram destinados ao centro da sala, vendo-se nas cadeiras respectivas o governo, as commissões do congresso, e do tenario, o sequito de el-rei e o corpo diplomatico representado pelos srs. Rouvier, ministro de França; duque de Calvello, ministro de Italia; Tatten Mach, ministro da Alemanha; Bois d'Aiche, ministro da Belgica; Thomson, encarregado dos negocios da Inglaterra; barão de Heekereen de Hall, ministro da Hollanda, e alguns secretarios. O nuncio de Sua Santidade chegou depois de terminada a cerimonia.

A alegria da sala, o borborinho enorme, o extraordinario movimento de toda a concorrencia enchia de imponencia a cerimonia, que começou por subirem ao respectivo estrado el-rei e a rainha, sentando-se á direita d'esta o sr. Antonio Ennes e á esquerda d'aquelle o sr. Ferreira do Amaral.

Os membros do bureau central occupavam a mesa á direita. Fez-se um grande silencio e el-rei deu a palavra ao sr. Wilhelm Singer, redactor em chefe do *Neuen Wiener Tagblatt*, de Vienna d'Austria, e presidente do congresso, que occupava o bufete a direita, d'onde o sr. Maurice Gaudolfe fez a sua conferencia.

### O discurso presidencial

Então, o sr. Singer leu o seguinte discurso em francez, que damos traduzido:

«O 5.º congresso da imprensa em Lisboa começa por um facto de uma importancia capital, que será inscripto com letras douradas nos annaes da nossa sociedade: a mais alta presença de suas magestades o rei e a rainha de Portugal, da rainha Dona Maria Pia e de sua alteza real o infante D. Affonso.

Que suas magestades se dignem acreditar que esta mostra brilhante de uma manifesta benevolencia, de uma benevolencia do mais alto valor moral, que honra sobremodo o nosso congresso, nos impressiona infinitamente. Porque é para nós de altiva satisfação ver como os nossos esforços para a união e concordia entre os representantes da imprensa encontram nas mais elevadas regões tão preciosas sympathias e protecção tão poderosa. Suas magestades deram-nos a este respeito uma prova decisiva assistindo, rodeados de altas auctoridades e grandes dignitarios d'este paiz de classica delicadeza, á abertura solemne da nossa reunião. Não esqueceremos nunca este favor significativo, porque somos reconhecidos. E é para mim uma honra insigne poder ser d'este momento memoravel o portavoz dos meus confrades e apresentar a expressão dos nossos mais devotados agradecimentos e as mais humildes homenagens a suas magestades.

E agora, se suas magestades se

dignam permittir-m'o, direi apenas algumas palavras ao congresso.

Quando começamos a nossa obra de solidariedade, graves receios surgiram a respeito da viabilidade de uma tal empresa. Com effeito, a tarefa não era muito facil. Eram necessarias todas as dedicações, todos os esforços prudentes, toda a paciencia e ainda um optimismo infatigavel para formar uma organização tão extensa e fazer funcionar um mechanismo seguramente complicado. Mas collocamo-nos, a meu ver, n'um terreno excellente. Primeiro que tudo, pozemos de parte todos os fermentos de divisão, isto é, questões politicas, questões de nacionalidade e de religião, pondo, pelo contrario, á frente as questões profissionais e questões moraes, que caracterizam a nossa sociedade com o cunho visado e visível da honra e da dignidade.

Sentimos já a vida nas nossas veias. A nossa força começa a produzir-se. A nossa organização enraiza-se, e bem radicada está n'este paiz amigo, Portugal. As suas ramificações chegam a todos os paizes do globo. De tal modo, que aos pessimistas, que não podiam ferer, naturalmente, na formação de um corpo constituído por jornalistas, cujas patrias teem muitas vezes, ahí interesses oppostos, e que suppunham tratar-se de uma conjuração qualquer com fim mysterioso, podemos responder altivamente. Sim: Nós somos uma conjuração! Mas—para me servir de palavras de Lamartine—somos uma conjuração dos corações e temos um processo infallivel, que nos conduz ao triumpho, isto é, «a amizade», o discernimento claro dos nossos interesses permanentes e a confraternidade franca e leal.

Fazemos desaparecer, tanto quanto possível, as discussões pessoais, as divergencias provinidas do desconhecido, prejuizos que damnificam, aproximando-nos uns dos outros com a boa vontade de apreciarmo-nos justamente e lembrarmo-nos que na medida do seu talento e da sua situação cada um de nós é destinado a trabalhar com os mesmos meios para a civilização, para o progresso, para a justiça. De todas as forças do jornalismo, dispersas pelo globo, procuramos fazer um exercito litterario, cujos membros são immediatamente reconheciveis pela sua dignidade pessoal, pelo seu amor da patria, pela probidade das suas intenções e pela honestidade no exercicio dos seus cargos. Eis, para assim dizer, a alma do nosso corpo. E' internacionalisação da vontade firme, inquebrantavel, de fazer o bem e sermos um dia os mais decididos auxiliares para o estabelecimento definitivo da paz e da concordia entre as nações.

Fico-me por aqui, perante esta bella visão. Pedindo a sua magestade o rei se digne abrir o 5.º congresso das Associações da Imprensa em Lisboa, resumo os sentimentos da profunda gratidão do congresso n'este grito unanime, que parte do fundo do nosso coração: «Vivam suas magestades!»

### El-rei

Por vezes, o discurso do sr. Singer foi interrompido com ap-

lausos, sendo entusiasticamente correspondidos os vivas finais.

A meio do discurso, entrou na sala o sr. infante D. Affonso, vestindo o grande uniforme de coronel de artilheria, acompanhado pelo seu ajudante sr. major Alfredo d'Albuquerque. Tomou assento á esquerda de seu irmão.

Então el-rei, terminado o discurso do presidente do congresso, tomou a palavra e, em puro francez, fez um pequeno discurso, em voz sonora e gesto largo.

Disse el-rei que gostosamente accedera ao pedido que lhe fora feito de presidir á sessão inaugural do congresso dos jornalistas, agradecendo a honra que lhe fora conferida, em seu nome e no da rainha, e ficando ambos em extremo penhorados com a manifestação de apreço e sympathia que lhes fora feita e que altamente os captivava.

Mais disse que a sua presença n'aquella sala, ante tão selecta assembleia, lhe recordava um outro congresso a que havia mezes tambem presidido, o congresso de medicina. Se ali se tratava da saude do corpo, aqui vinha tratar-se da saude do espirito, considerando igualmente nobre e levantada a missão de uns e outros congressistas. Todos trabalhavam para o bem geral, para proveito da humanidade, todos defendiam com o mesmo altruismo a excellente causa do progresso. Terminou fazendo votos calorosos pelo exito dos trabalhos que iam ser encetados, declarando aberta a 5.ª sessão do congresso da imprensa.

Uma salva de palmas ecoou na sala, acompanhada de alguns vivas, que se succederam com entusiasmo, agradecendo os regios personagens a manifestação de que foram alvo.

\*

No proximo numero daremos mais algumas noticias do congresso.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 29 de Setembro

E' hoje o dia do fiador dos caloteiros. Pelas nossas aldeias é certo e sabido, que todos os caloteiros pedem tempo aos credores—até ao S. Miguel:—o S. Miguel, porém, chega, e passa; e o calote fica. Este anno os lavradores hão-de ver-se n'ellas porque a colheita é-lhes muito escassa; o que lhes valerá, será o vinho; mas são poucos os lavradores, que cuidam, como devem, no desenvolvimento da vinha; do que elles tratam, é do pão, pão e só pão! Alguns h,

que já vão abrindo os olhos, e já se encontram por aqui adegas bem rasoaveis em quantidade e qualidade.

—Domingo tivemos, na freguezia de S. Martinho de Gallegos, uma festa tão luzida como imponente.

Foi a benção da nova igreja parochial d'aquella freguezia, e a festa principal do triduo ao SS. Coração de Jesus.

A igreja está bonita, elegante e com capacidade de sobra para a população da parochia. Vê-se heu, que não tem faltado ali esforço, benemerencia e bom gosto; falta apenas a cupula da torre e a sacristia, que será ao lado de leste da igreja.

A esta festa imponente e edificante assistiram, alem do zeloso reitor João de Deus da Silva Ferraz e do prégador o rev. João Barbosa, de Gondarem, os seguintes ecclesiasticos: abbades da Fouza, de Roriz, de Arcuzello, de Gallegos, de Cossourado e de Alvellos; parochos de Villar de Frades, de Encourados, de Adães, de S. Bento, de Manhente, de S. Vicente de Areias, de S. Verissimo, de Lijó e da Silva, e padres Antonio da S. Mattos, Francisco F. P. de Brito, Agostinho, de Monsão, e o ordinando M. Araujo, de Manhente.

O digno reitor offereceu aos seus collegas um lauto jantar primorosamente acabado em que tomaram parte tambem os srs. dr. Theotónio (Paços) de Rio Covo), Joaquim da Silva Campos e Manoel da Silva Campos.

Houve, á sobremesa, entusiasticos brindes, sendo o primeiro levantado pelo digno reitor de S. Martinho aos seus collegas, dizendo que aquella festa traduzia para elle uma das maiores satisfações, que tem experimentado em toda a sua vida; e que, depois do dia da sua primeira missa, não tivera para si ainda outro dia de tamanho jubilo como o dia d'aquella festa, em que se abria ao culto publico a sua nova igreja, que era o seu sonho doirado de oito annos; declarando que ao sr. Joaquim da Silva Campos, a quem brindara tambem, se devia, na maior parte, o concurso de meios para a realisação de uma obra tão importante. Seguiu-se-lhe o abbade de Roriz, que brindou ao reitor de S. Martinho e ao sr. Joaquim da Silva Campos; o sr. Campos brindou o reitor de S. Martinho e abbade de Roriz, seguindo-se-lhes o rev. abbade da Pouza, padre José Velloso e abbade de Santa Maria de Gallegos; e, em uma serie de brindes, que se iam seguindo, repetindo e alongando, entrou na





EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**MULHER, MARIDO E AMANTE**

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras  
40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

**A NOVA COLLECÇÃO POPULAR**

JULES MARY

**O REGIMENTO N.º 145**

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coollella e o quizete de Marracene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

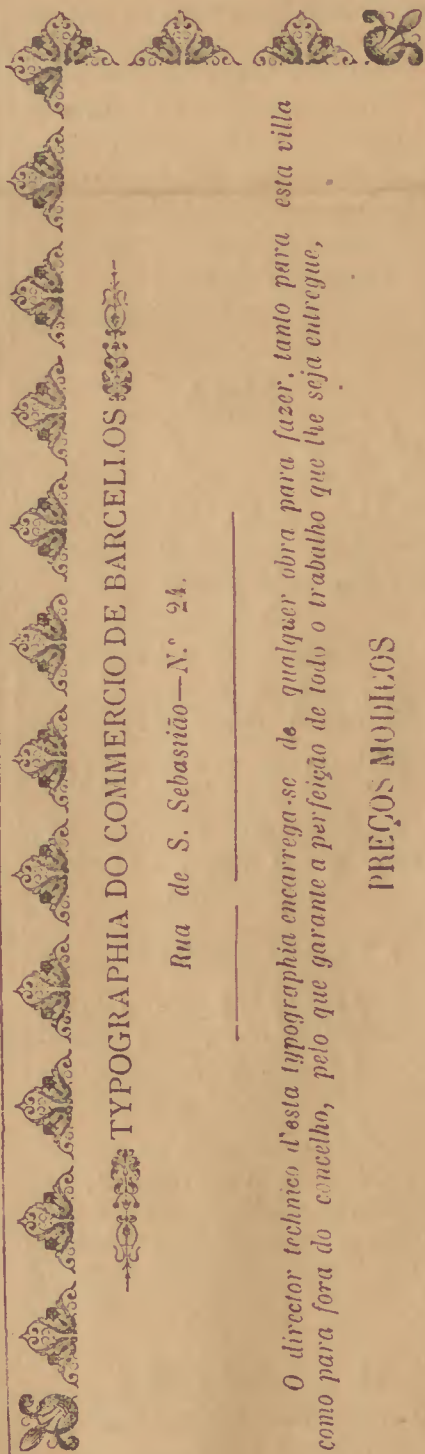
do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C., Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, me'as elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

**ALFAIATERIA**

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

**BIBLIOTHECA DE CUPIDO**

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, toes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua dos Salhadeiras, 18 LISBOA